

INSTRUÇÕES

Para a realização desta Prova, você recebeu este Caderno de Questões e uma Folha de Respostas. NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESTE MATERIAL.

1. Caderno de Questões

- .Verifique se este Caderno de Questões contém 20 Questões de FÍSICA, 20 Questões de INGLÊS e 20 Questões de FRANCÊS.
- .Você só deve responder a UMA das provas de Língua Estrangeira, INGLÊS ou FRANCÊS, conforme a sua opção no ato da inscrição.
- .Registre seu número definitivo no espaço reservado para esse fim, na capa deste Caderno.
- .Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- .Neste Caderno, você encontra três tipos de questões:

Proposições Múltiplas - questão contendo 5, 6 ou 7 proposições, indicadas pelos números 01, 02, 04, 08, 16, 32 e 64.

Para responder a esse tipo de questão, você deve:

- .identificar as proposições verdadeiras;
- .somar os números a elas correspondentes;
- .marcar, na Folha de Respostas, os dois algarismos que representam a soma das proposições corretas.

UMA PROPOSIÇÃO FALSA, SE CONSIDERADA VERDADEIRA, ANULA TODA A QUESTÃO.

Múltipla escolha - questão contendo 05 alternativas, indicadas pelos números 01, 02, 03, 04 e 05.

Para responder a esse tipo de questão, você deve:

- .observar as instruções referentes a cada uma;
- .identificar a ÚNICA alternativa correta;
- .marcar, na Folha de Respostas, os algarismos a ela correspondentes.

Aberta - questão constituída por problema. Admite resposta numérica, em valores inteiros compreendidos entre 00 a 99, inclusive, que devem ser marcados na Folha de Respostas.

2. Folha de Respostas

- .A Folha de Respostas é pré-identificada; confira os dados registrados no cabeçalho e assine com caneta esferográfica, tinta azul. Não ultrapasse o espaço reservado a esse fim.
- .Na Folha de Respostas, cada questão está representada por um número, abaixo do qual se encontram colunas paralelas numeradas de 0 a 9, que possibilitam a marcação de qualquer resposta numérica inteira de 00 a 99.
- .Faça a marcação preenchendo os espaços correspondentes aos algarismos da resposta encontrada, com caneta esferográfica, TINTA AZUL. Não ultrapasse os limites dos espaços.
- .Para registrar a resposta de cada questão, marque, na coluna da direita, o algarismo correspondente à unidade, e, na coluna da esquerda, o correspondente à dezena. Quando a resposta for um número menor que dez, marque zero na coluna da esquerda. Se a resposta for zero, marque zero nas duas colunas.
- .A Folha de Respostas com marcações indevidas ou feitas a lápis não será processada.
- .Marque o horário de término da prova no espaço indicado.

Exemplo da marcação
na Folha
de Respostas

01		02	
(0)	(0)	(0)	(0)
(1)	(1)	(1)	(1)
(2)	(2)	(2)	(2)
(3)	(3)	(3)	(3)
(4)	(4)	(4)	(4)
(5)	(5)	(5)	(5)
(6)	(6)	(6)	(6)
(7)	(7)	(7)	(7)
(8)	(8)	(8)	(8)
(9)	(9)	(9)	(9)

F Í S I C A

QUESTÕES GENÉRICAS - DE 01 A 15

DEVEM SER RESPONDIDAS POR TODOS OS CANDIDATOS A TODOS OS CURSOS.

QUESTÕES ESPECÍFICAS - DE 16 A 20

DEVEM SER RESPONDIDAS APENAS PELOS CANDIDATOS AOS CURSOS DOS GRUPOS A E B.

GRUPO A

Arquitetura e Urbanismo
Engenharia Civil
Engenharia de Minas
Engenharia Elétrica
Engenharia Mecânica
Engenharia Química
Engenharia Sanitária
Estatística

Física
Geofísica
Geologia
Matemática
Processamento de Dados
Química
Química Industrial

GRUPO B

Agronomia
Ciências Biológicas
Enfermagem e Obstetrícia
Farmácia Bioquímica-opção Alimentos
Farmácia Bioquímica-opção Análises
Clínicas e Saúde Pública

Farmácia Industrial
Licenciatura em Ciências de 1º Grau
Medicina
Medicina Veterinária
Nutrição
Odontologia

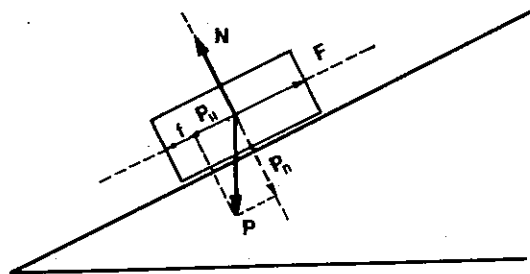
QUESTÕES GENÉRICAS - DE 01 A 15

QUESTÕES DE 01 A 07

INSTRUÇÃO: Marque a SOMA dos números correspondentes às proposições verdadeiras.

Questão 01

Considere a situação física mostrada na figura abaixo.



- F : força exercida pela corda
- N : força normal exercida pelo plano
- P : peso do bloco
- f : força de atrito com o plano
- $P_{||}$: componente paralela do peso
- P_{\perp} : componente normal do peso

Nessas condições, pode-se afirmar:

- (01) As forças N e P_{\perp} formam um par ação-reação, porque são iguais e contrárias.
- (02) Se o corpo sobe com velocidade constante, a reação à força F é a soma de $P_{||}$ com f .
- (04) A reação a f é uma força $-f$ aplicada sobre o plano.
- (08) A reação a P é uma força $-P$ aplicada sobre a terra.
- (16) A reação a F é uma força $-F$ aplicada sobre a corda.

RASCUNHO

Questão 02

Uma certa massa M de água, a zero grau centígrado, cai de uma altura h , e a energia potencial é toda transformada em calor, na água. Assim:

- (01) Se a massa de água for duplicada, é necessário duplicar a altura, para que a água atinja a mesma temperatura.
- (02) Para temperaturas finais menores que $100\text{ }^\circ\text{C}$, a variação da temperatura é proporcional à altura.
- (04) A altura h_a para a qual a água ferve é dada por $(g/c)100$, sendo c o calor específico da água e g a aceleração da gravidade.
- (08) Se, em vez de água, a massa for de ferro e cair da altura h_a , a temperatura final será c/c_f vezes maior, sendo c_f o calor específico do ferro.
- (16) Se a massa M for uma mistura de água e ferro e cair da altura h_a , parte da água se evaporará com o calor liberado pelo ferro.

Questão 03

Considere o movimento harmônico simples (MHS) de um corpo de massa M , preso a uma mola de constante elástica k . Considere, ainda, as seguintes definições:

V_{\max} : velocidade máxima atingida pela massa

X_{\max} : deslocamento máximo da massa, em relação ao seu ponto de equilíbrio

V : velocidade instantânea da massa

X : posição instantânea da massa

Sendo assim, a energia mecânica E desse MHS pode ser expressa por:

$$(01) \quad E = \frac{1}{2} \cdot M \cdot V_{\max}^2 + k \cdot X_{\max}$$

$$(02) \quad E = \frac{1}{2} \cdot M \cdot V^2 + k \cdot X$$

$$(04) \quad E = \frac{1}{2} \cdot M \cdot V^2 + \frac{1}{2} \cdot k \cdot X^2$$

$$(08) \quad E = \frac{1}{2} \cdot M \cdot V_{\max}^2 + \frac{1}{2} \cdot k \cdot X_{\max}^2$$

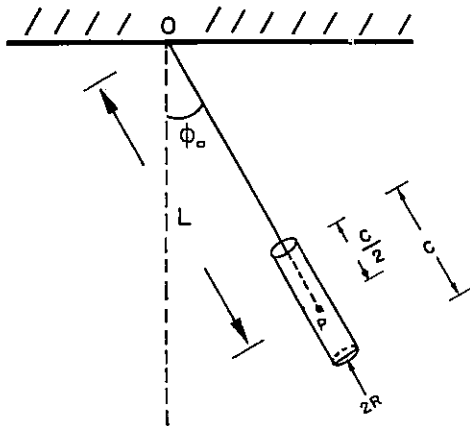
$$(16) \quad E = \frac{1}{2} \cdot M \cdot V_{\max}^2$$

$$(32) \quad E = \frac{1}{2} \cdot k \cdot X_{\max}^2$$

RASCUNHO

Questão 04

A figura abaixo representa um pêndulo, feito de um fio de comprimento L com coeficiente de dilatação térmica desprezível, e de um cilindro oco, homogêneo, de massa M , raio R , comprimento C e coeficiente de dilatação térmica linear α . O cilindro é preso ao fio por um ponto no seu eixo, a meio caminho entre seus extremos. Na temperatura $t = 0$, o pêndulo oscila com período $T = 2\pi[L/g]^{1/2}$, sendo g a aceleração da gravidade.



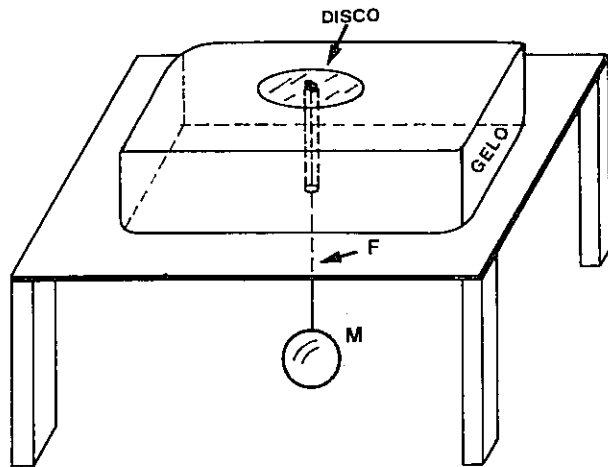
A uma temperatura $t > 0$, pode-se afirmar:

- (01) A distância \overline{OP} é igual a $L + \frac{R}{2} \cdot \alpha \cdot \Delta t$.
- (02) O comprimento do cilindro é $C(1 + \alpha \cdot \Delta t)$.
- (04) O raio do cilindro vale $R(1 + \alpha \Delta t)$.
- (08) O período de oscilação é $2\pi \left(\frac{L + \frac{R}{2} \cdot \alpha \cdot \Delta t}{g} \right)^{1/2}$.
- (16) O ângulo máximo de oscilação é $\phi_0(1 + \alpha \Delta t)$.

RASCUNHO

Questão 05

O diagrama abaixo representa um bloco de gelo, próximo do ponto de fusão, sobre uma mesa plana. O bloco de gelo e a mesa são atravessados por um fio F , em cujas extremidades estão presos um disco e uma massa M .



Nessas condições, pode-se afirmar:

- (01) A pressão que o disco exerce sobre o gelo diminui seu ponto de fusão, permitindo-o fundir-se. Com isso, o disco desce, e a água sobe sobre sua face superior, congelando-se em seguida. Esse processo se repete enquanto existir gelo sob o disco.
- (02) O calor utilizado na fusão do gelo é aproximadamente igual à variação da energia potencial da massa M .
- (04) Nesse processo, a energia mecânica do sistema não se conserva.
- (08) A Segunda Lei da Termodinâmica impede que o gelo fundido se cristalice novamente.
- (16) O deslocamento do disco através do bloco de gelo é uma exceção ao princípio de que dois corpos não podem ocupar, simultaneamente, o mesmo lugar no espaço.

RASCUNHO

Questão 06

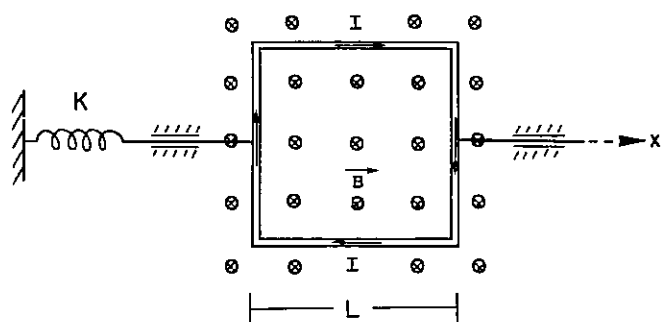
Com base nas leis da Óptica, é correto afirmar:

- (01) Os raios de luz das estrelas, ao chegarem às camadas superiores da atmosfera terrestre, podem ser considerados paralelos.
- (02) As trajetórias dos raios luminosos são retilíneas no interior dos corpos homogêneos e transparentes, mas são aleatórias no interior dos corpos foscos.
- (04) A lei de refração de Snell só é aplicável a superfícies refratoras lisas e planas.
- (08) Um ponto material, localizado a uma distância d de um espelho côncavo de distância focal f , tem sua imagem virtual, se $d > f$.
- (16) Se adequadamente utilizados, espelhos e lentes côncavos e convexos podem ser usados em aparelhos ópticos de ampliação ou redução de imagens.
- (32) O fenômeno de interferência só ocorre entre raios luminosos coerentes, nos pontos em que estes se superpõem.

RASCUNHO

Questão 07

A figura abaixo mostra uma espira condutora quadrada, de lado L , na qual passa uma corrente elétrica I . A espira é colocada num campo de indução magnética B , uniforme e constante, perpendicularmente à direção do campo. O condutor pode deslocar-se na direção X , preso a uma mola de constante k , a qual fica em sua posição de equilíbrio num campo B nulo.



Num campo B não-nulo:

- (01) A força magnética sobre cada lado da espira está no plano da espira e é perpendicular ao lado.
- (02) Os módulos das forças que atuam sobre lados opostos são iguais.
- (04) A resultante das forças que agem sobre os quatro lados é perpendicular a X .
- (08) A distensão da mola é nula.
- (16) A espira gira em torno do eixo X e fica paralela a B .

RASCUNHO

QUESTÕES DE 08 A 15

INSTRUÇÃO: Efetue os cálculos necessários e marque o resultado.

Questão 08

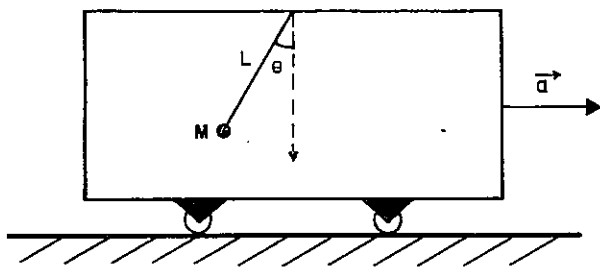
Dois barcos, A e B, desenvolvem, em águas paradas, velocidades $V_a = 6\text{ m/s}$ e $V_b = 5\text{ m/s}$. Eles partem, no mesmo instante, de uma plataforma, subindo um rio cuja correnteza tem velocidade constante $V = 3\text{ m/s}$. O barco A passa sob uma ponte e, 8 min e 20 s depois, passa o barco B. Determine, em km, a distância entre a ponte e a plataforma.

Questão 09

Uma pedra de massa M gira num círculo vertical, presa a um barbante de comprimento L ; a tensão no barbante é nula, quando a pedra passa pelo seu ponto mais alto. Determine, em múltiplos do peso Mg da pedra, a tensão no barbante, quando a pedra passa pelo seu ponto mais baixo.

Questão 10

A figura abaixo representa um pêndulo de massa M , preso ao teto de um veículo por um fio de massa desprezível e comprimento L . Admita que o veículo se move com aceleração constante $a = g$, sendo g o módulo da aceleração da gravidade.

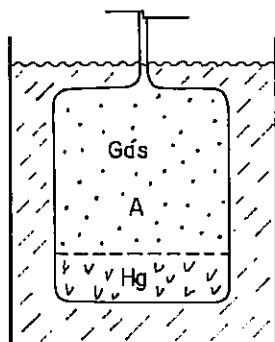


Determine, em graus, o ângulo θ de repouso do pêndulo.

RASCUNHO

Questão 11

A figura abaixo representa o bulbo de um termômetro de gás, a volume constante. No fundo do recipiente de cobre A, com volume de 4ℓ, colocou-se uma certa quantidade de mercúrio, para que o volume a ser ocupado pelo gás permaneça constante. O coeficiente de dilatação volumétrica do cobre é $\gamma_1 = 45 \times 10^{-6} (\text{°C})^{-1}$ e o do mercúrio é $\gamma_2 = 180 \times 10^{-6} (\text{°C})^{-1}$.



Determine, em litros, o volume de mercúrio no recipiente.

Questão 12

Um ponto luminoso aproxima-se de um espelho esférico côncavo de raio $R = 60\text{cm}$, deslocando-se sobre seu eixo. Determine, em cm, a posição do objeto, quando sua imagem for virtual e estiver a 60cm do espelho.

Questão 13

Um material condutor tem $1,25 \times 10^{22}$ elétrons livres por cm^3 ; a carga elétrica do elétron é $1,6 \times 10^{-19}\text{C}$. Num fio desse material, com 1cm^2 de seção reta, passa uma corrente elétrica de 1A. A velocidade média dos elétrons, na corrente, é dada pela expressão $V = x \cdot 10^{-4}\text{cm/s}$. Determine o valor de x .

RASCUNHO

Questão 14

Um tubo metálico de espessura desprezível, raio interno $R_i = 2$ cm, comprimento $L = 1,2$ m e resistividade linear $\rho = 0,5\Omega/\text{cm}$ é submetido a uma diferença de potencial $\Delta V = 3$ V. Desprezando os efeitos de borda, determine, em teslas, o valor do campo de indução magnética B , no interior do tubo.

Questão 15

Uma partícula de massa $M = 10$ g e carga $Q = 0,1$ C penetra, em vertical descendente, com velocidade $V = 4$ m/s, em uma região do espaço onde existem um campo elétrico e um campo de indução magnética. O campo elétrico, agindo sobre a partícula, anula totalmente a ação do campo gravitacional sobre ela. O campo de indução magnética é horizontal, uniforme e de intensidade igual a $0,2$ teslas. Determine, em metros, o raio da trajetória dessa partícula.

QUESTÕES ESPECÍFICAS - DE 16 A 20**QUESTÕES 16 E 17**

INSTRUÇÃO: Efetue os cálculos necessários e marque o resultado.

Questão 16

Um planeta X, que tem, em relação à Terra, massa oito vezes maior e raio duas vezes maior, gira em torno do seu próprio eixo, com velocidade angular tal, que todo corpo localizado sobre seu equador tem peso aparente nulo. Se esse fato ocorresse na Terra, o dia terrestre duraria apenas $T_0 = 1$ h e 24 min. Nessas condições, determine o período de rotação do planeta X, em múltiplos de T_0 .

Questão 17

Um diapasão cuja frequência é 800 Hz é colocado sobre um recipiente cilíndrico, fechado na base e aberto no topo, de 0,8 m de altura, no qual água é colocada lentamente. Determine a que altura mínima a água deve chegar no cilindro, para que o som do diapasão seja ampliado. Considere a velocidade do som, no ar, igual a 320 m/s e registre sua resposta em cm.

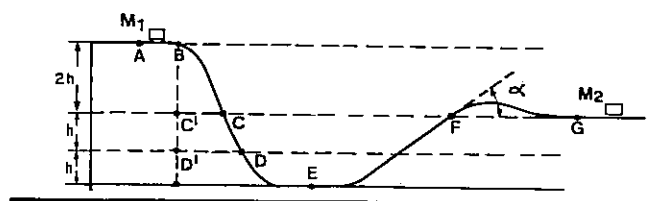
RASCUNHO

QUESTÕES DE 18 A 20

INSTRUÇÃO: Marque a SOMA dos números correspondentes às proposições verdadeiras.

Questão 18

A figura abaixo representa o perfil de uma superfície sobre a qual estão as massas iguais M_1 e M_2 . As letras A, B, C, D, E, F e G denominam pontos da superfície e servem de índices para os valores de grandezas físicas, nesses pontos. O atrito entre M_1 e a superfície é nulo. A massa M_1 iniciará seu movimento, quando abandonada do ponto B.



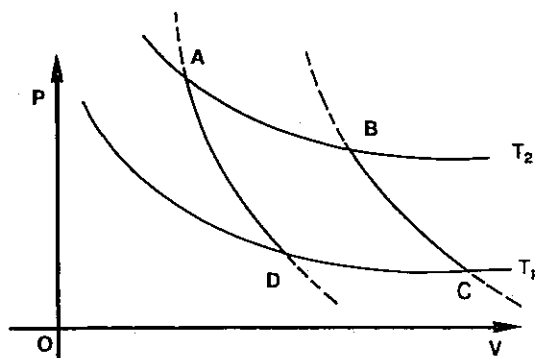
Nessas condições, pode-se afirmar:

- (01) Com relação à força normal à superfície, tem-se $N_A = N_D$.
- (02) O módulo do momento linear de M_1 é maior em E do que em F, porque entre E e F a partícula se desloca contra o campo gravitacional.
- (04) Se ocorrer, entre M_1 e M_2 , uma colisão elástica e frontal, o momento linear e a energia cinética de M_1 serão totalmente transferidos a M_2 .
- (08) Durante seu movimento, a massa M_1 está sempre em contato com a superfície representada na figura.
- (16) Caso M_1 fosse abandonada, em queda livre, do ponto B, sua velocidade, no ponto C' dessa nova trajetória, teria o mesmo módulo que sua velocidade em C.

RASCUNHO

Questão 19

O gráfico abaixo representa o ciclo de Carnot nas variáveis $P \times V$, para um gás ideal.



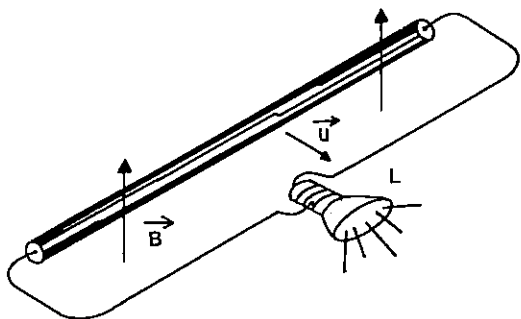
Sobre esse ciclo, pode-se afirmar:

- (01) A admissão de calor ocorre no trecho AB.
- (02) A rejeição de calor ocorre no trecho DA.
- (04) O coeficiente de rendimento do ciclo depende das temperaturas T_1 e T_2 .
- (08) Nos trechos adiabáticos desse ciclo, **não** se aplica a equação de estado dos gases ideais.
- (16) Os trechos AB e CD representam curvas isotérmicas.
- (32) Num diagrama **quantidade de calor x temperatura**, o ciclo de Carnot é representado por um retângulo.

RASCUNHO

Questão 20

A figura abaixo representa uma lâmpada L , feita para operar a 110V, ligada, por um fio condutor fino e rígido, às extremidades de uma barra metálica, com 1m de comprimento. O conjunto se desloca perpendicularmente a um campo de indução magnética B de 10 teslas, com velocidade u .



Nessas condições, pode-se afirmar:

- (01) A lâmpada acenderá com maior intensidade, para velocidades múltiplas inteiras de 11m/s.
- (02) A lâmpada queimarão, se a velocidade u for maior do que 1100m/s.
- (04) A lâmpada acenderá fracamente, se a velocidade u for menor do que 11m/s.
- (08) Qualquer que seja o valor de u , a lâmpada não acenderá.
- (16) Caso o campo B varie rapidamente com o tempo, a lâmpada acenderá, mesmo que u seja nula.

RASCUNHO

L Í N G U A E S T R A N G E I R A
I N G L Ê S O U F R A N C Ê S

QUESTÕES GENÉRICAS - DE 21 A 35

DEVEM SER RESPONDIDAS POR TODOS OS CANDIDATOS A **TODOS** OS CURSOS.

QUESTÕES ESPECÍFICAS - DE 36 A 40

DEVEM SER RESPONDIDAS APENAS PELOS CANDIDATOS AOS CURSOS DOS GRUPOS **D** E **E**.

GRUPO D

Letras Vernáculas
Letras Vernáculas com Língua Estrangeira Moderna/ou Letras Vernáculas com
Letras Clássicas
Língua Estrangeira Moderna

GRUPO E

Artes Cênicas-Direção Teatral
Artes Cênicas-Interpretação Teatral
Artes Cênicas-Teatro
Artes Plásticas
Canto
Composição e Regência
Dança

Dançarino Profissional
Desenho e Plástica
Desenho Industrial-habilitação em
Programação Visual
Instrumento
Música
Superior de Decoração

I N G L Ê S

QUESTÕES GENÉRICAS - DE 21 A 35

QUESTÕES DE 21 A 33

INSTRUÇÃO: Marque a SOMA dos números correspondentes às proposições verdadeiras.

QUESTÕES DE 21 A 26

TEXTO:

PROGRAMMING PEOPLE

Programming people means getting others to act consistently as you want them to act. Stern parents or employers often are pretty good at this, at least while the subjects are under observation. Hypnotists can obtain excellent results in achieving desired behavior from suggestible subjects for short periods.

- 5 - What interests us here are precise techniques for altering long-term behavior patterns in predictable ways. These new patterns may be desirable by the subject or by the programmer or by the organization employing him.

- For achieving certain kinds of long-term programmed behavior the programmer need not be a scientifically trained technologist. Consider how the intense and unattractive Charles Manson horrified and fascinated millions of people a few years ago by his control methods. He had an ability to induce sustained zombie-like behavior in his followers, mostly girls. They committed random murders in the Los Angeles area. When a number of his 'slaves' faced trial they vigorously asserted that the murders were their own idea. They wanted to protect Charlie, who was always somewhere else when the butcheries occurred.
- 10 -
- 15 -

In order to prove his theory that Manson had master-minded the killings the prosecutor, Vincent Bugliosi, had to spend months uncovering and analyzing the sources of Manson's control over the presumably free and footloose young people. His most important findings were these:

- 20 - - Manson was gifted at perceiving the psychological needs of others. He assured runaway girls needing a father that he would be their father. He assured plain-looking girls that they were beautiful.
- He was careful to destroy preexisting identities. All the members of his clan had to take on new names.
- 25 - - He systematically destroyed inhibitions as part of his obedience training.
- He offered these insecure youngsters a bizarre religion, in which he was the Infinite Being who would lead them to a world of milk and honey.
- He was careful to identify and probe what each recruit was most afraid of, and to play on it.
- 30 - - Finally, Manson apparently had some hypnotic powers.
- Bugliosi succeeded in convincing the jury that Manson was, indeed, responsible for the murders.

(From Vance Packard: *The People Shapers* (Macdonald, 1978))

GRELLET, Françoise. *Developing reading skills*; a practical guide to reading comprehension exercises. Cambridge, Cambridge University Press, 1990. p.28-9.

Questão 21

Em relação ao tópico central (programação de pessoas), o texto apresenta:

- (01) posições controvertidas de autoridades no assunto.
- (02) uma definição do problema, com exemplos ilustrativos.
- (04) fatos observados que negam a existência do problema.
- (08) argumentos que explicam a ocorrência de um determinado caso policial.
- (16) estratégias utilizadas para alterar o comportamento das pessoas.
- (32) questionamentos sobre a validade de técnicas usadas como recursos policiais.

Questão 22

A "programação de pessoas" pode ser utilizada para:

- (01) satisfazer necessidades internas das próprias pessoas.
- (02) atender a interesses de empresas ou organizações.
- (04) estimular o altruísmo e o senso de responsabilidade.
- (08) manipular indivíduos a favor de ambições do "programador".
- (16) atenuar os efeitos do autoritarismo de pais e patrões.
- (32) executar atos criminosos.

Questão 23

De acordo com Vincent Bugliosi, as atitudes tomadas em relação aos seguidores mostram que Charles Manson:

- (01) possivelmente tinha poderes de hipnotizá-los.
- (02) tentava livrá-los dos seus medos, oferecendo-lhes liberdade.
- (04) procurava respeitar a identidade de cada um.
- (08) treinava-os para serem obedientes.
- (16) rejeitava qualquer idéia sobre a criação de vínculos religiosos.
- (32) conhecia as necessidades psicológicas deles e procurava satisfazê-las.

Questão 24

A

"as" (l.1)
"often" (l.2)
"who" (l.15)
"In order to" (l.16)

B

"from" (l.4)
"for" (l.4)
"by" (l.7)
"over" (l.18)

C

"here" (l.5)
"mostly" (l.12)
"always" (l.15)
"Finally" (l.30)

Em relação aos quadros acima, pode-se afirmar:

- (01) Em A, todas as expressões funcionam como conectivos de sentenças.
- (02) Em A, "as" (l.1) expressa relação de tempo.
- (04) Em A, "In order to" (l.16) expressa relação de finalidade.
- (08) Em B, todas as palavras são preposições.
- (16) Em B, "over" (l.18) tem o mesmo sentido de *over* em *The plane is flying over the city*.
- (32) Em C, há advérbios que são opostos de *there* e de *never*.
- (64) Em C, todos os advérbios são formados por sufixação.

Questão 25

São expressões de sentido equivalente:

- (01) "behavior patterns" (l.5-6)
– models of attitudes.
- (02) "For achieving" (l.8)
– in order to obtain.
- (04) "random murders" (l.12)
– killings without any specific reason.
- (08) "own idea" (l.14)
– favourite purpose.
- (16) "sources of Manson's control" (l.18)
– consequences of Manson's power.
- (32) "plain-looking girls" (l.22)
– honest female teenagers.
- (64) "destroyed inhibitions" (l.25)
– liberated wishes and needs.

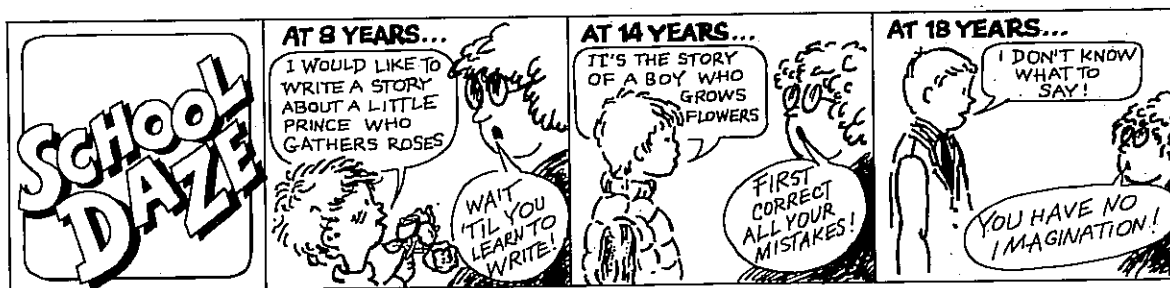
Questão 26

Os termos que, no contexto, se referem às expressões indicadas são:

- (01) "this" (l.2)
– programming people.
- (02) "his" (l.11)
– Charles Manson.
- (04) "his" (l.16)
– Manson.
- (08) "their" (l.21)
– others.
- (16) "which" (l.26)
– religion.
- (32) "it" (l.29)
– recruit.

Questão 27

TEXTO:



Adapted from Québec français, October 1981.

ENGLISH TEACHING FORUM. USA, v.XXIV, n.3, July 1986. p.49.

De acordo com os quadrinhos, há informações verdadeiras, em ambas as colunas, em:

THE BOY

- (01) has wanted to write compositions for about ten years.
- (02) was growing without having opportunity to practice his creative ability.
- (04) has kept his desire to write throughout the years.
- (08) has dreamt to be a prince since he was eight years old.
- (16) hasn't had the teacher's support all the time.

THE TEACHER

- hasn't stimulated her pupil to writing development.
- has had an inadequate teaching procedure for many years.
- could follow the boy's writing competence.
- showed a positive interaction with the student.
- didn't accept the student's ideas and destroyed his imagination.

QUESTÕES DE 28 A 33

TEXTO:

THROUGH BROWN EYES

PROFULLA MOHANTI

When I returned to my room I sat by the window, thinking.

Although I had stayed in England for over a year, it was difficult for me to understand the British mind. Travelling to the office every day by train I watched people hiding their faces behind newspapers. They rarely talked to each other, 5 - occasionally lifting their eyebrows to look at their fellow passengers. But when I started a conversation under the pretext of the weather I found many had a natural gift for gossip. They would go on telling me all about themselves and their families. Sometimes I was even given their telephone numbers and asked to look them up. At first I took their invitations at face value, but when I rang and 10 - heard the surprised tone, 'Who?', I felt embarrassed and pretended I had got the wrong number.

I had to learn to say 'please', 'sorry', 'thank you', whether I felt it or not. Once, while buying a ticket at Waterloo, I forgot to say 'please'. The man at the counter was offended and would not give me the ticket until I had said 'please'. 15 - When he handed me the ticket he said, 'Say "thank you".' As I was getting into the train, an Englishwoman pushed me with her shoulders, said 'sorry', and hurried inside to take the only empty seat.

On the way to the office one morning a man collapsed in my compartment. At Waterloo everybody left; but I stayed with him until the ambulance arrived and 20 - was an hour late getting to the office. I was told it was not my job to look after strangers.

I found that many did not even look after their own parents who were old and helpless. In India, it is the duty of the children to look after their parents and old relatives. While serving a meal, my mother always gave food to the old 25 - relatives and children first and ate whatever was left over. The old never felt isolated. They lived with their families and contributed to the happiness of the house.

ECKSTUT, Samuela; LUBELSKA, Diana. *Widely read*. England, Longman, 1989. p.10.

Questão 28

São enfoques da narrativa:

- (01) as impressões de um estrangeiro sobre os britânicos.
- (02) as condições socioeconômicas de imigrantes, na Inglaterra.
- (04) as influências orientais na cultura britânica.
- (08) as diferenças físicas entre ingleses e indianos.
- (16) o choque cultural vivenciado por um visitante, na Inglaterra.
- (32) as causas da contínua destruição da família inglesa.

Questão 29

O tratamento dado aos idosos na Inglaterra, em relação ao que acontece na Índia, é muito mais:

- (01) carinhoso.
- (02) democrático.
- (04) respeitoso.
- (08) superficial.
- (16) interesseiro.
- (32) egoísta.

Questão 30

O título do texto justifica-se porque:

- (01) o autor tem preferência por olhos castanhos.
- (02) a cor dos olhos dos orientais é incomum entre os britânicos.
- (04) reflete a discriminação explícita dos ingleses contra morenos e negros.
- (08) aos olhos dos ingleses, o autor passa despercebido.
- (16) a observação dos fatos é uma constante na narrativa.
- (32) a narrativa é sobretudo introspectiva.

Questão 31

Há coerência entre a frase transcrita e a idéia expressa entre parênteses, em:

- (01) "When I returned to my room I sat by the window, thinking." (l.1).
(Ação reflexiva do autor)
- (02) "At first I took their invitations at face value, but when I rang and heard the surprised tone, 'Who?', I felt embarrassed and pretended I had got the wrong number." (l.9-11).
(Decepção por parte do autor)
- (04) "I had to learn to say 'please', 'sorry', 'thank you', whether I felt it or not." (l.12).
(Ausência de liberdade individual)
- (08) "As I was getting into the train, an Englishwoman pushed me with her shoulders, said 'sorry', and hurried inside to take the only empty seat." (l.15-7).
(Atitude egoísta da passageira)
- (16) "I found that many did not even look after their own parents who were old and helpless." (l.22-3).
(Impressão positiva do autor)

Questão 32

As formas verbais grifadas podem ser substituídas, gramaticalmente, pelas que estão entre parênteses, em:

- (01) "When I returned to my room I **sat** by the window, **thinking**." (l.1)
(stood / wondering)
- (02) "Although I **had stayed** in England for over a year, it **was** difficult for me to understand the British mind." (l.2-3).
(had been / became)
- (04) "But when I **started** a conversation under the pretext of the weather I **found** many had a natural gift for gossip." (l.5-7).
(begin / discovered)
- (08) "... I **felt** embarrassed and pretended I **had got** the wrong number." (l.10-1).
(was / had taken)
- (16) "While **servicing** a meal, my mother always **gave** food to the old relatives..." (l.24-5).
(is preparing / offer)

Questão 33

Há coerência entre a frase transcrita e a informação entre parênteses, em:

- (01) "When I returned to my room I sat by the window, thinking." (l.1).
(The sentence expresses actions that have already happened.)
- (02) "Who?" (l.10).
(The expression is in the direct speech.)
- (04) "When he handed me the ticket he said, 'Say "thank you".'" (l.15).
(A command verb form is included in the sentence.)
- (08) "I was told it was not my job to look after strangers." (l.20-1).
(The main sentence is in the passive voice form.)
- (16) "I found that many did not even look after their own parents who were old and helpless." (l.22-3)
(All the verb forms are in the past tense.)

QUESTÕES 34 E 35

INSTRUÇÃO: Marque o número correspondente à ÚNICA alternativa correta.

TEXTO:

**If you haven't sent your postcards from Britain,
who knows where you've been?**

In any language a postcard says _____.

"We're having a great time." "There's lots to _____." "It's a fantastic place."

So _____ you're enjoying the _____, remember to spread the word.

By sending your postcards to _____ back home.

After all, postcards are the only way to really _____ them where you are.

(Texto promocional da empresa de correios da Inglaterra. In: *This is London* - the weekly magazine for international visitors. London Magazine, n.1816, 26 July, 1991. p.5.)

Questão 34

O título do texto transmite a seguinte mensagem:

- 01) Everybody who goes to Britain has to mail postcards to friends.
- 02) Your friends don't care about receiving postcards.
- 03) If you send postcards, everybody will get in contact to you.
- 04) If you know where you will be, you will send postcards.
- 05) People will know where you are when you send them postcards.

Questão 35

As lacunas do texto podem ser preenchidas, respectivamente, por:

- 01) words / smell / while / cities / family / check.
- 02) letters / share / why / countries / everybody / send.
- 03) so much / see / while / sights / everyone / show.
- 04) a word / miss / when / news / yourself / phone.
- 05) a message / borrow / before / trips / mail / change.

QUESTÕES ESPECÍFICAS - DE 36 A 40

INSTRUÇÃO: Marque a SOMA dos números correspondentes às proposições verdadeiras.

QUESTÕES DE 36 A 38

TEXTO:

EMILY DICKINSON

1830-1886

As a young woman of twenty-three Emily Dickinson, for reasons we can only guess at, chose to shut herself gradually away from the world. Although her outward life was narrow and limited, her inward life was richly imaginative, filled with thoughts and intense feelings about death and eternity, natural objects, and
5 - love. Emily Dickinson was "curious about God and the newspapers alike." It might almost be said that she could see the sublime in the trivial and the trivial in the sublime.

Emily Dickinson has left us over a thousand short - often very short - poems. They are a record of her emotional and spiritual pilgrimage in Amherst, where she
10 - was born, lived, and died. Don't let the simple words and the brevity trick you into thinking that the meaning is slight or trivial. She can be as alert and terse as a telegraph message. She loads meaning into that terseness, that "robust condensation," as it has been called. Like skyrockets, her poems explode in your mind in a star-shower of suggested thoughts. Once captivated by them, you are
15 - led on to find out what original thing she will say next.

During her life, Emily Dickinson did not publish these private "companions." Today this early modernist (in technique, like Whitman, she was a pioneer, ahead of her times) is recognized as a distinct genius.

GEHLMANN, John; BOWMAN, M.R. *Adventures in American Literature*. USA, Harcourt, Brace and Company, 1958. p.760.

Questão 36

In reference to Emily Dickinson's facts of life and poetry, the text says that:

- (01) she has chosen to live in a lonely world.
- (02) her individual life came as the result of her intensive travelling experiences.
- (04) mysticism is as present in her life as any other ordinary subject.
- (08) in spite of the shortness of her poems, they can express great messages.
- (16) her poems were published after her death.
- (32) she can be considered as a precursor of modernist poetry.
- (64) she died very young, before she was fifty.

Questão 37

"Like skyrockets, her poems explode in your mind in a star-shower of suggested thoughts. Once captivated by them, you are led on to find out what original thing she will say next." (l.13-5).

About the passage above, we can infer that:

- (01) her style of writing causes a strong impact to the reader.
- (02) the reader presents an attitude of expectation towards the coming words.
- (04) it's often difficult for the reader to discover the real meaning of her words.
- (08) the reader's thoughts can be confused because of her use of complex ideas.
- (16) it is clear the involvement of the reader in the poetical universe of the writer.

Questão 38

There is a correspondence between the word and its class in:

- (01) "Although" (l.2) – conjunction.
- (02) "outward" (l.3) – adverb.
- (04) "thoughts" (l.4) – verb.
- (08) "that" (l.11) – demonstrative.
- (16) "Like" (l.13) – verb.
- (32) "star-" (l.14) – adjective.
- (64) "early" (l.17) – adjective.

Questão 39

TEXTO:

IF I CAN STOP ONE HEART

If I can stop one heart from breaking,
I shall not live in vain;
If I can ease one life the aching,
Or cool one pain,
Or help one fainting robin
Unto his nest again,
I shall not live in vain.

GEHLMANN, John; BOWMAN, M.R. *Adventures in American Literature*. USA, Harcourt, Brace and Company, 1958. p.763.

The message of the poem shows that the poet:

- (01) is a lonely person and that life is nonsense at all.
- (02) wonders about her own role towards life.
- (04) feels she has the mission to transform the world.
- (08) thinks she can be satisfied without having great ambitions.
- (16) is depressed with her condition in relation to Nature.
- (32) assumes that the purpose of life can be discovered in simple attitudes.

Questão 40

Emily Dickinson has a place of honour in American Literature as well as Cecília Meireles in Brazilian poetry.

TEXTOS: I'M NOBODY

I'm nobody! Who are you?
Are you nobody, too?
Then there's a pair of us – don't tell!
They'd banish us, you know.

How dreary to be somebody!
How public like a frog
To tell your name the livelong day
To an admiring bog!

GEHLMANN, John; BOWMAN, M.R. *Adventures in American Literature*. USA, Harcourt, Brace and Company, 1958. p.762.

MOTIVO

EU CANTO porque o instante existe
e a minha vida está completa.
Não sou alegre nem sou triste:
sou poeta.

Irmão das coisas fugidias,
não sinto gozo nem tormento.
Atravesso noites e dias
no vento.

Se desmorono ou se edifico,
se permaneço ou me desfaço,
– não sei, não sei. Não sei se fico
ou passo.

Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa ritmada.
E um dia sei que estarei mudo:
– mais nada.

MEIRELES, Cecília. *Obra poética*. Rio de Janeiro, Aguilar, 1958. p.4.

Identify the main characteristics which occur simultaneously in both poems:

- (01) Awareness of the artist's condition in relation to the world.
- (02) The physical world is a challenge which the poet tries to understand.
- (04) Association of elements of nature with the poet's inward life.
- (08) The use of intense feelings about the immortal condition of human being.
- (16) The presence of simplicity in exploring the unknown aspects of human existence.
- (32) The relevance of social commitment in order to solve individual conflicts.

FRANÇÊS

QUESTÕES GENÉRICAS - DE 21 A 35

QUESTÕES DE 21 A 28

TEXTO I

FUSILLADE

Un jeune homme recherché pour divers délits, Bruno Heuze, 27 ans, a été tué samedi après-midi dans un couloir du métro Gare du Nord au cours d'un échange de coups de feu avec un policier.

Selon la version de la police, Bruno Heuze, en compagnie d'un autre jeune homme qui est en fuite, a été interpellé à un portillon de sortie par trois gardiens de la paix de la compagnie de sécurité du métro pour un contrôle d'identité. Les policiers auraient remarqué que les deux jeunes gens faisaient demi-tour sur le quai du métro à leur vue.

L'ami de Bruno Heuze a présenté ses papiers aux gardiens de la paix. Bruno Heuze, toujours selon la police, a écarté sa veste et les policiers ont remarqué un objet suspect à sa ceinture. Tandis que son ami s'enfuyait, il a braqué une arme sur un des policiers en lui disant "Lâche ton arme". Le gardien de la paix ayant obtempéré, le jeune homme a commencé à courir. Cent mètres plus loin, il est passé devant un des policiers du groupe qui l'avait intercepté, et selon le commissaire de police chargé de l'enquête, a tiré le premier. Le gardien, n'ayant pas été touché, a riposté, tirant, selon le commissaire, à six ou huit reprises.

Libération

TEXTO II

PARIS: UN TRUAND TUÉ PAR DES POLICIERS DANS LE MÉTRO

Trois gardiens de la paix qui effectuaient, vers 13 h 30 un contrôle de prévention, à la sortie de la ligne n° 5 du métro, gare du Nord, ont interpellé, hier, deux individus. Alors que le premier commençait à sortir son portefeuille, les gardiens remarquaient à la ceinture du second, un objet volumineux, en fait un revolver du genre "Colt Frontière" que l'homme dégaina aussitôt menaçant les policiers. "Lâche ton flingue", dit-il au gardien de la paix qui avait sorti son arme et s'exécuta.

Entre-temps, le deuxième homme s'enfuyait, le truand armé s'échappait à son tour en tirant. L'un des policiers riposta alors, le tuant sur le coup. Il s'agissait de Bruno Heuze, 28 ans, né à Rome, mais de nationalité française, bien connu des services de police et recherché. La troisième B.T. tente à présent de retrouver son complice.

Corse Matin

(Material pedagógico cedido pelo Bureau Pédagogique de l'Ambassade de France au Brésil.)

QUESTÕES DE 21 A 25

INSTRUÇÃO: Marque o número correspondente à ÚNICA alternativa correta.

Questão 21

O título "Fusillade" indica que:

- 01) a arma utilizada foi o fuzil.
- 02) houve um tiroteio.
- 03) o incidente ocorreu na estação de metrô que tem esse nome.
- 04) os jovens agiram com extrema violência.
- 05) os jovens foram executados por um pelotão de fuzilamento.

Questão 22

As duas notícias apresentam diferenças no que se refere:

- 01) ao objetivo da operação policial.
- 02) ao local da ocorrência.
- 03) a certos dados relativos a Bruno Heuze.
- 04) ao número de policiais envolvidos.
- 05) à reação do amigo de Bruno Heuze.

Questão 23

Em ambas as notícias, segundo a versão policial:

- 01) o incidente causou pânico no metrô.
- 02) os dois jovens tinham ficha na polícia.
- 03) Bruno Heuze sacou sua arma, ameaçando um policial.
- 04) os dois rapazes faziam parte de uma quadrilha.
- 05) um dos policiais foi atingido gravemente.

Questão 24

Em relação a Bruno Heuze, nenhum dos jornais cita:

- 01) a filiação.
- 02) a nacionalidade.
- 03) a naturalidade.
- 04) a idade.
- 05) a ficha policial.

Questão 25

"Q" (texto I, l. 29) refere-se a:

- 01) "Le gardien de la paix" (l. 24-5).
- 02) "jeune homme" (l. 26).
- 03) "un des policiers" (l. 28).
- 04) "groupe" (l. 28).
- 05) "le commissaire de police" (l. 29-30).

QUESTÕES DE 26 A 28

INSTRUÇÃO: Marque a SOMA dos números correspondentes às proposições verdadeiras.

Questão 26

Assinale as proposições que indicam o momento em que o jovem foi morto.

- (01) "Les policiers auraient remarqué que les deux jeunes gens faisaient demi-tour..." (texto I, l. 13-5).
- (02) "Le gardien... a riposté, tirant, selon le commissaire à six ou huit reprises." (texto I, l. 31-3).
- (04) "Trois gardiens de la paix... ont interpellé, hier, deux individus." (texto II, l. 1-5).
- (08) "...les gardiens remarquaient... un objet volumineux,..." (texto II, l. 7-9).
- (16) "...l'homme dégaina aussitôt menaçant les policiers." (texto II, l. 11-2).
- (32) "L'un des policiers riposta alors, le tuant sur le coup." (texto II, l. 17-9).

Questão 27

Assinale as proposições que apresentam correspondência entre as expressões indicadas e o seu significado.

- (01) "auraient remarqué" (texto I, l. 13-4) – teriam observado.
- (02) "faisaient demi-tour" (texto I, l. 14-5) – davam uma volta.
- (04) "à leur vue" (texto I, l. 16) – ao vê-los.
- (08) "a tiré le premier" (texto I, l. 30-1) – foi atingido primeiro.
- (16) "dégaina aussitôt" (texto II, l. 11) – sacou imediatamente.
- (32) "à son tour" (texto II, l. 17) – ao seu redor.
- (64) "Il s'agissait" (texto II, l. 19) – tratava-se.

Questão 28

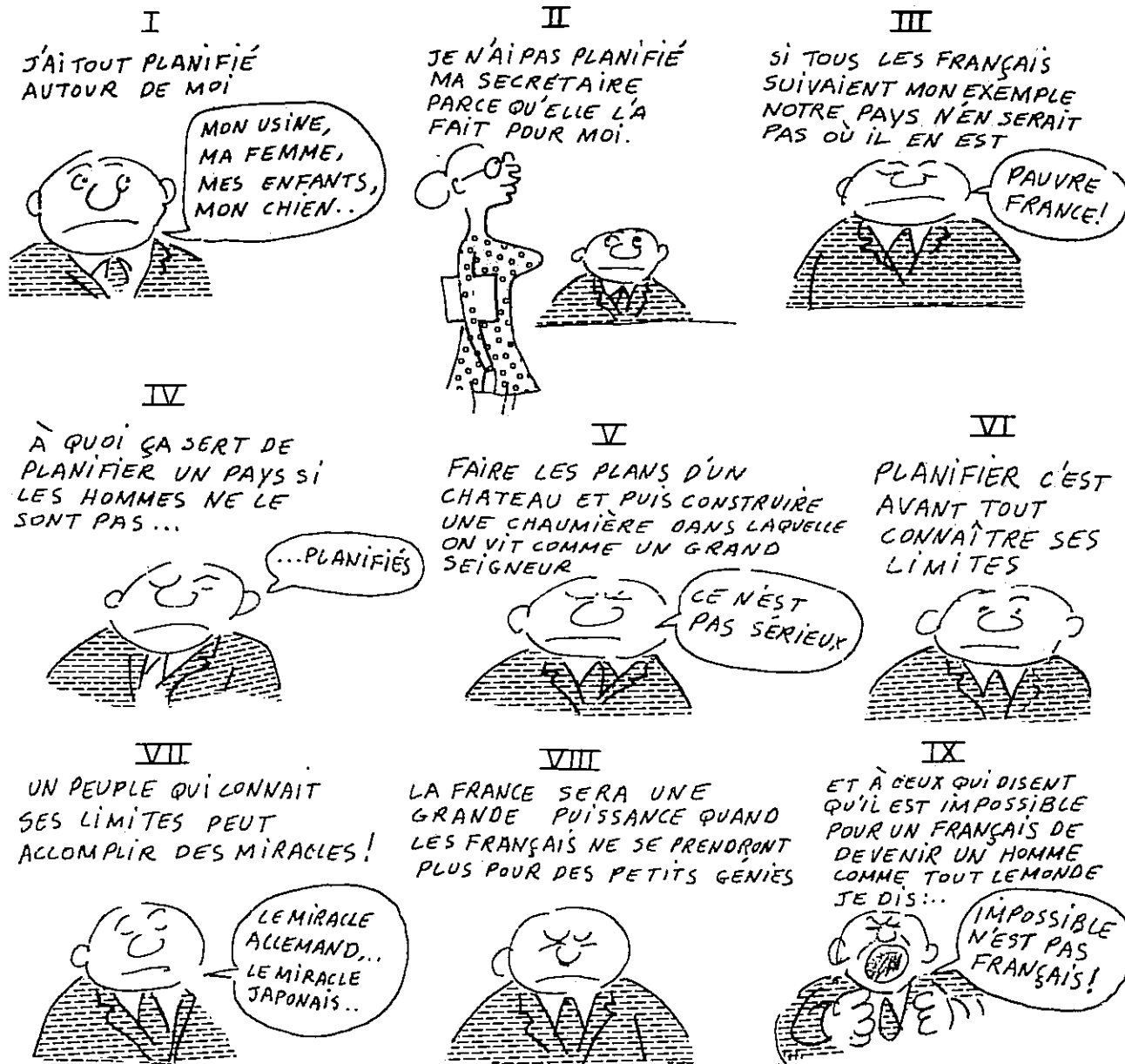
Indique as proposições que contêm expressões equivalentes.

- (01) "au cours d'un" (texto I, l. 4-5) – pendant un.
- (02) "...Bruno Heuze... a été interpellé... par trois gardiens..." (texto I, l. 7-11) – Trois gardiens ont interpellé Bruno Heuze.
- (04) "devant" (texto I, l. 27-8) – avant.
- (08) "...effectuaient, vers 13 h 30, un contrôle..." (texto II, l. 2-3) – faisaient un contrôle à 13 h 30 environ.
- (16) "le tuant sur le coup" (texto II, l. 18-9) – et l'a tué instantanément.
- (32) "à présent" (texto II, l. 23) – hier.

QUESTÕES DE 29 A 35

INSTRUÇÃO: Marque a SOMA dos números correspondentes às proposições verdadeiras.

TEXTO:



WOLINSKI. Il n'y a pas que la politique dans la vie... Paris, Denoël, 1970. p.33.

Questão 29

Indique as proposições corretas, de acordo com o texto.

- (01) O planejamento é traço marcante do personagem.
- (02) O personagem se considera um francês como outro qualquer.
- (04) Os japoneses e alemães são povos desenvolvidos porque, ao planejar, estão conscientes de suas limitações.
- (08) A história em quadrinhos zomba do nacionalismo exagerado do personagem.
- (16) A história em quadrinhos sugere a arrogância como característica do povo francês.
- (32) As palavras e a atitude do personagem, no último quadrinho, refletem a coerência com suas idéias.

Questão 30

No quadrinho III, na frase "notre pays n'en serait pas où il en est", o personagem quer dizer:

- (01) Son pays servirait d'exemple au monde entier.
- (02) Le pays le plus développé du monde sera la France.
- (04) La France serait dans une autre situation.
- (08) Le développement de la France serait plus grand.
- (16) Les Français seraient plus puissants que les Allemands.
- (32) Le peuple français serait considéré supérieur aux autres.
- (64) On verrait une France complètement différente.

Questão 31

"Impossible n'est pas français!" (quadrinho IX) significa que:

- (01) Les Français n'aiment pas planifier.
- (02) La France est une grande puissance.
- (04) Les Français ne s'imposent pas de limites.
- (08) Rien n'est impossible pour les Français.
- (16) Les Français sont des hommes comme les autres.
- (32) Le mot "impossible" ne fait pas partie du vocabulaire d'un Français.

Questão 32

Indique as proposições cuja resposta se encontre no quadrinho II.

- (01) Qu'est-ce que vous n'avez pas planifié?
- (02) Comment avez-vous planifié?
- (04) Pourquoi n'avez-vous pas planifié votre secrétaire?
- (08) Où avez-vous tout planifié?
- (16) Quand vous n'avez pas planifié?
- (32) Qui a planifié votre secrétaire?

Questão 33

Indique as proposições em que a expressão entre parênteses completa, adequadamente, a lacuna.

- (01) Il a planifié _____ chose. (chaque)
- (02) Ce sont les hommes qui font _____ histoire de leur pays. (la)
- (04) _____ secrétaire fait tout pour lui. (Cet)
- (08) Les Japonais connaissent _____ limites. (ses)
- (16) _____ ces peuples sont très développés. (Tous)
- (32) Les pays de l'Europe sont aussi importants que _____ de l'Amérique. (ceux)

Questão 34

Indique as proposições em que há correspondência entre tempo verbal e quadrinho da história no qual esse tempo verbal foi empregado.

TEMPOS VERBAIS	QUADRINHOS
(01) Passé composé	I
(02) Imparfait	II
(04) Présent de l'indicatif	IV
(08) Infinitif	V
(16) Futur	VIII
(32) Présent du subjonctif	IX

Questão 35

Indique as proposições em que, no quadrinho, há correspondência entre o termo indicado e a idéia por ele expressa.

(01) "autour" (q.I)	-	condição
(02) "parce qu'" (q.II)	-	causa
(04) "où" (q.III)	-	lugar
(08) "puis" (q.V)	-	fim
(16) "comme" (q.V)	-	comparação
(32) "quand" (q.VIII)	-	tempo
(64) "pour" (q.VIII)	-	consequência

QUESTÕES ESPECÍFICAS - DE 36 A 40

INSTRUÇÃO: Marque a SOMA dos números correspondentes às proposições verdadeiras.

Le texte ci-dessous présente une critique sur le livre *Éloge de l'âge*.

Comme il convient, voici un livre paradoxal, provocant.

Il va contre l'opinion aujourd'hui commune – dont les intentions commerciales sont évidentes – qui prône que les vieillards sont encore assez jeunes pour profiter de la vie, faire du sport, consommer, voyager... Belle affaire!

Les jeunes gens, ou les gens encore jeunes, attendent autre chose de leurs parents âgés ou de leurs grands-parents que ce simulacre de jeunesse prolongée. Ils en attendent ce que toutes les civilisations ont attendu des vieillards : un enseignement (fût-il muet), une leçon de vie dans l'acceptation sereine de l'âge et de sa fin ultime.

Christian Combaz – qui a trente-deux ans – s'insurge contre cette société qui interdit à nos vieux d'être vieux. Qui les prive du droit de tirer des leçons de leur vie. Qui les distrait, leur épargne la solitude sans laquelle nous ne sommes rien, les préfère bronzés, insoucians, insignifiants, et les pousse dans des maisons de retraite, remplaçant l'amour et l'admiration qu'on leur doit par les soins qu'on leur donne...

Tout cela est mensonge. Il est moins important d'être en forme que d'être en paix. Il faut accepter de vieillir, accepter la solitude, tendre vers le détachement. La vieillesse n'est pas une maladie, c'est un âge de la vie. On peut le vivre consciemment, sans tricher. « Être vieux, c'est être bien partout », dit Victor, le vieil homme (si vrai) de ce livre.

Contrairement à ce que l'on prétend, les vieux ne sont pas comme nous : ils sont meilleurs.

Christian Combaz

ELOGE
de
l'âge

dans un monde
jeune et bronzé

ROBERT LAFFONT

GIRARDET, Jacky et alii. *Le nouveau sans frontières* — Méthode de Français. Paris, Clé International, 1990. v.3, p. 183.

Questão 36

Indiquez les idées de la société française actuelle critiquées par l'auteur du livre.

- (01) Aujourd'hui on préfère voir les vieux bronzés et sans préoccupations.
- (02) Les personnes âgées doivent vivre leur vie avec intensité.
- (04) La solitude, contrairement aux apparences, peut faire du bien aux vieillards.
- (08) Les vieux doivent s'imposer des restrictions à cause de leur âge.
- (16) La règle la plus importante pour les vieillards c'est d'être toujours en pleine forme physique.
- (32) Il ne faut pas lutter contre la vieillesse comme si elle était une maladie.

Questão 37

Indiquez les phrases qui expriment les idées du critique.

- (01) Dans ses paroles Victor transmet l'image d'une vieillesse tranquille.
- (02) Le livre de Christian Combaz a un grand mérite: il est polémique.
- (04) La société de consommation s'intéresse avant tout au bonheur des vieillards.
- (08) Le livre de Christian Combaz met en question les difficultés des vieillards devant les exigences de la société.
- (16) Les jeunes voient les vieux comme des personnes à part de la société.
- (32) Les vieillards n'ont plus de perspectives dans la société actuelle.

Questão 38

Christian Combaz met en évidence:

- (01) le rôle du sport et des voyages dans le 3^{ème} âge.
- (02) l'appel que fait la société de consommation pour que les personnes âgées répondent à un idéal de jeunesse.
- (04) les conflits entre jeunes et vieux.
- (08) la vie solitaire et inutile des vieillards.
- (16) l'importance de l'amour et de l'admiration dans la vie des vieillards.
- (32) la nécessité d'accepter la vieillesse comme une étape naturelle de la vie.

Questão 39

Indiquez les propositions qui complètent, avec cohérence, la phrase présentée ci-dessous.

"Il va contre l'opinion aujourd'hui commune... qui..." (l.3-5).

- (01) préconise l'amour à son prochain.
- (02) stimule les vieux à pratiquer du sport.
- (04) refuse la solitude aux vieillards.
- (08) préfère voir les vieux dans des maisons de retraite.
- (16) incite les vieillards à profiter de la vie.
- (32) considère inutile la lutte contre le vieillissement.
- (64) recommande une vie tranquille aux personnes âgées.

Questão 40

Indiquez les propositions où les mots sont de la même classe grammaticale.

- (01) "paradoxal" (l.1) "provocant" (l.2)
"commune" (l.3) "évidentes" (l.4-5)
"Belle" (l.7)

- (02) "dont" (l.4) "qui" (l.5)
"encore" (l.5) "ou" (l.9)
"que" (l.10)

- (04) "il" (l.3) "en" (l.11)
"les" (l.17) "on" (l.22)
"leur" (l.22)

- (08) "contre" (l.3) "de" (l.9)
"dans" (l.13) "sans" (l.19)
"par" (l.23)

- (16) "opinion" (l.3) "vie" (l.6)
"affaire" (l.7) "âgés" (l.9)
"ultime" (l.14)

- (32) "aujourd'hui" (l.3) "assez" (l.6)
"moins" (l.24) "bien" (l.30)
"Contrairement" (l.32)